

TRABAJO SOCIAL NO PARAGUAI: gênese e formação profissionalFilipe Silva Neri¹Mabel Mascarenhas Torres²Maria Geusina da Silva³**RESUMO**

Este estudo analisa a formação profissional de trabalhadores sociais no Paraguai, abordando a regulamentação, objetivos da formação e matriz curricular da Universidad Nacional de Asunción. A formação profissional foi regulamentada a partir dos anos 2000, atendendo às demandas do desenvolvimento e contradições do capitalismo. Os objetivos são: debater a análise da vida social, identificar os conhecimentos, habilidades, ética e a implementação de políticas sociais. O perfil profissional enfatiza a interpretação da questão social, propostas de intervenção e competências profissionais. A matriz curricular abarca o trabalho profissional, os fundamentos do trabalho social e a compreensão da vida social. Os resultados indicam que a formação é construída em uma perspectiva crítica. A regulamentação da profissão destaca as demandas sociais e o trabalho profissional. Destaque para a importância da matriz curricular na formação dos trabalhadores sociais no Paraguai.

Palavras-chave: Trabajo Social. Formación profesional. Trabajo Profesional. Paraguai.

ABSTRACT

This study analyzes the professional training of social workers in Paraguay, addressing regulation, training objectives, and curriculum structure at the National University of Asunción. Professional training has been regulated since the 2000s, addressing the demands of development and contradictions of capitalism. The objectives include discussing the analysis of social life, identifying knowledge, skills, ethics, and the implementation of social policies. The professional profile emphasizes the interpretation of the social issue, intervention proposals, and professional competencies. The curriculum structure encompasses professional work, the foundations of social work, and understanding social life. The results indicate that the training is built on a critical perspective. The regulation of the profession highlights social demands and professional work. The curriculum structure plays a significant role in the training of social workers in Paraguay.

Keywords: Social Work. Professional qualification. Professional Work. Paraguay.

¹ Assistente Social. Graduação em Serviço Social Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Mestre em Serviço Social e Política Social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Doutorando em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Bolsista Demanda Social CAPES. E-mail: filipe.neri07@gmail.com

² Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Serviço Social pela PUC-SP. Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. Coordenadora do Grupo de estudos e pesquisa sobre os fundamentos e o trabalho de assistentes sociais nas políticas públicas e sociais – GEFTAS. E-mail: mmtorres@uel.br

³ Assistente Social. Doutora em Serviço Social (PUC-RS). Docente do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Líder do Grupo de Pesquisa Serviço Social, Proteção Social, Migrações e Fronteiras (UNILA). E-mail: maria.silva@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo apresentamos uma análise dos caminhos da gênese e da formação profissional de trabalhadores sociais no Paraguai. Para isso, realizamos um estudo de caso, por meio de pesquisa documental e revisão de literatura, com o objetivo de conhecer as leis e regulamentações que normatizam o ensino superior no Paraguai, o processo de formação em Trabajo Social e a proposta pedagógica da Universidad Nacional de Asunción (UNA)⁴.

Para abordar o trabalho social no Paraguai, consideramos essencial discorrermos sobre as determinações que moldaram o desenvolvimento sócio-histórico desse Estado, enfocando os eventos e as influências econômicas e políticas que afetam a história do Paraguai. Compreendemos que essas determinações têm impacto na origem, desenvolvimento e desafios da carreira de Trabajo Social, tanto na formação universitária quanto no exercício profissional no século XXI. Nessa lógica, é importante disseminar o debate sobre o projeto de formação profissional em Trabajo Social em andamento no Paraguai, refletindo também sobre os processos formativos inscritos no campo crítico do Serviço Social/Trabajo Social na América Latina.

2 FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO PARAGUAI

A construção sócio-histórica do Paraguai foi marcada por uma sucessão de governos militares e autoritários. O Paraguai enfrentou ao longo de sua história a dominação e exploração da classe trabalhadora, desde o período colonial até os dias atuais. Durante o domínio colonial, o país foi explorado pela coroa espanhola. Após a independência em 1811, surgiram governos autoritários e ditatoriais, como os de José Gaspar Rodríguez de Francia (1814-1840), Carlos Antonio López (1841-1862), Francisco Solano López (1862-1870) e do general Stroessner (1954-1989). Esses governos mantiveram uma tradição centralista e autoritária, com práticas frequentemente inconstitucionais (ALCALÁ, 2015; PADRÓS, 2008), determinando os

⁴ Trata-se de uma pesquisa realizada como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina – PPGSER/UEL. A pesquisa foi realizada no período de 2020-2021.

confinamentos e execuções sumárias de indivíduos considerados "inimigos da República". Além disso, houve uma ênfase na abertura econômica, com priorização da produção de erva-mate e tabaco em detrimento da produção de alimentos para consumo interno (VILLAGRA, 2014). Essas características autoritárias e a abertura econômica ao capital estrangeiro continuam a influenciar a realidade neocolonial do Paraguai até hoje. Em 1848, o Estado paraguaio confiscou terras indígenas, resultando em profundas consequências para esses povos. Isso levou a que "parte da população nativa transitasse para seu status de 'trabalhador livre', desvinculado de um território próprio" (VILLAGRA, 2014, p. 41). Durante esse processo, os povos indígenas se tornaram "trabalhadores livres", porém privados dos meios e formas de produção e reprodução da vida social, ou seja, o desenvolvimento econômico não foi acompanhado em igual medida pelo desenvolvimento social. Outra consequência dessas ditaduras foi a Guerra da Tríplice Aliança, que ocorreu de 1864 a 1870 durante o governo de Solano López. Essa guerra ainda tem repercussões no desenvolvimento do país até os dias de hoje e foi configurada como "uma forma de genocídio, cujas consequências econômicas, sociais e culturais, entre outras, repercutem até os dias de hoje" (GOIRIS, 2000, p. 18).

Durante a ditadura de Stroessner (1954-1989), a região do Cone Sul enfrentou instabilidades políticas e econômicas. Durante a ditadura de Stroessner, o Paraguai viveu um contexto sociopolítico, caracterizado por tensões sociais, instabilidade política e repressão a movimentos contrários ao regime autoritário. O período também envolveu reformas educacionais em resposta às demandas dos Estados Unidos. A ditadura foi derrubada em 1989, marcando a transição para a democracia. No entanto, as condições econômicas deixadas pelo regime ditatorial resultaram em alta inflacionária, recessão e dívida externa. No campo trabalhista, o governo de transição desenvolveu uma política econômica que resultou em precarização do emprego e ausência de proteção social. O movimento camponês lutou pela conquista de terras, obtendo cerca de 500 mil hectares em todo o país (PADRÓS, 2008). Em 1992, o Paraguai promulga sua Constituição, vigente até os dias de hoje. Portanto, compreender criticamente o desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai é essencial para o entendimento das particularidades da profissionalização do Trabajo Social no país.



A história do Trabajo Social está intrinsecamente ligada ao processo de democratização e às desigualdades sociais produzidas e reproduzidas pelo capitalismo dependente instaurado pelo Estado paraguaio. Analisar como o Estado enfrenta essas desigualdades e as demandas que desencadearam a gênese do Trabajo Social é essencial para compreender a resposta da profissão a esses desafios.

3 SERVIÇO SOCIAL NO PARAGUAI: GÊNESE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo da história, observa-se a gênese do Trabajo Social no Paraguai ocorre a partir de 1939, após a Guerra do Chaco, com a criação da Escuela de Visitadoras Polivalentes de Higiene, ligada ao Ministerio de Salud Pública. Essa escola tinha como objetivo produzir um tipo de combinação de serviço de visitadora sanitária e social (PISTILLI; VARGAS, 2016, p. 06). A profissão é requerida para atender às necessidades do Estado paraguaio após a destruição social e econômica resultante da guerra.

A origem do Trabajo Social no Paraguai foi influenciada pelo movimento médico-higienista conservador, pela intervenção religiosa e pela tutela do Serviço Social norte-americano, em consonância com a conjuntura econômica, política e social do país. Destaca-se a formação da classe trabalhadora e a reivindicação por melhores condições de vida e trabalho e, a intensificação das expressões da "questão social" no início do século XX. O Trabajo Social paraguaio busca responder às demandas sociais e desigualdades existentes no país, mesmo diante da ausência de uma política estatal de bem-estar. Isso se deve ao fato de que o país:

[...] estuvo en todo momento muy unido a las acciones de la beneficencia y la asistencia, apoyado generalmente por las entidades de caridad. El Estado no asumió su rol de benefactor. La cuestión social no formo parte de la agenda de Gobierno y las Políticas Públicas no incluyeron el tema social, circunscribiéndose solo lo social al sector educación y salud, motivo por el cual a los trabajadores sociales hasta hoy se los ve muy relacionados con estas dos áreas (ZÚÑIGA, 2012, p. 24).

Nos anos 1940, o Estado paraguaio cria a Dirección de Bienestar Social, vinculada ao Ministerio de la Salud Publica e Bienestar, com o objetivo de estabelecer políticas públicas de assistência social (ZÚÑIGA, 2012) como resposta às emergentes

PROMOÇÃO



APOIO



questões de desigualdade e pobreza, evidenciando a necessidade de formação de profissionais de Serviço Social para realizar as diversas tarefas de assistência. Esse foi o ponto de partida para a regulamentação do ensino nas Escuelas de Visitadoras na década de 1940, posteriormente vinculadas ao instituto Dr. Andrés Barbero (VERA, 2018; GARCÍA, 2018, 2006; ZÚÑIGA, 2012; CRISTALDO, 2021).

Embora tenha atendido às demandas estatais, o Trabajo Social ainda era uma profissão técnica e não regulamentada. A partir da criação e expansão de instituições estatais, como o Instituto de Previsión Social (IPS), e um aumento na produção econômica do país, demandando uma atuação mais efetiva dos Trabajadores Sociales (AGÜERO, 2019). Na primeira metade dos anos 1960, em meio à ditadura militar, o Trabajo Social se institucionalizou como uma carreira universitária integrada à Universidad Nacional de Asunción (VERA, 2018; GARCÍA, 2018, 2006; ZÚÑIGA, 2012).

Para Zúñiga (2012, p. 147), "Durante esses anos, ele se constituiu como uma unidade acadêmica resultante dos processos socio-históricos que estabeleceram as bases de sua origem e desenvolvimento". Em outras palavras, a profissão se institucionalizou para responder às demandas emergentes decorrentes das relações desiguais entre as classes sociais, a partir da intermediação do Estado. Na década de 60, o Trabajo Social paraguaio se tornou uma profissão universitária. No mesmo período, "os países latino-americanos estavam passando por um dos períodos mais interessantes da profissão, o chamado Movimiento de Reconceptualización latinoamericano" (LÓPEZ, 2018, p. 534).

No que diz respeito à Reconceptualización, é importante destacar que o Trabajo Social paraguaio estava distante das discussões dos outros países do continente. Conforme argumentado por García (2007), durante o período em que o Serviço Social na América Latina buscava concretizar o Movimento de Reconceituação, o Paraguai estava sob uma ditadura militar (1954-1989). Isso nos leva a entender que as exigências tanto para a formação quanto para o exercício profissional dos Trabajadores Sociales foram impostas pelas demandas do período ditatorial paraguaio, o que inviabilizou a articulação com outros países que construíram o movimento reconceituador.

Essa distância ocorreu especialmente por dois motivos. Primeiro, devido à falta de conexão dos trabalhadores sociais paraguaios com os debates que ocorriam nesta parte da América. As aproximações com as discussões ocorreram com mais intensidade após a incorporação de algumas ideias originadas dos encontros de Araxá (1967) e Teresópolis (1970), nos quais foi discutida a necessidade de introduzir técnicas "modernas" na profissão, a fim de fornecer respostas efetivas aos problemas sociais (GARCÍA, 2007, p. 03). Em segundo lugar, devido à estreita ligação da profissão com o Serviço Social norte-americano, uma vez que essa conexão atendia às demandas e insatisfações expressas pela profissão, como a profissionalização do Serviço Social paraguaio como carreira universitária, e a capacitação e acompanhamento de profissionais de Serviço Social tanto no campo da formação quanto nas diversas instituições estatais (GARCÍA, 2007, p. 03-04).

A abordagem do Trabajo Social paraguaio em relação ao Movimento de Reconceitualização difere significativamente dos outros países latino-americanos. Na década de 1990, surgiram questionamentos teóricos e metodológicos distintos dos demais países. (GARCÍA, 2007). As docentes da Escola de Servicio Social da Universidade Nacional de Assunção estabeleceram os primeiros contatos com o Serviço Social chileno e, em 1969, participaram do Seminário Latino-Americano de Trabajo Social em Caracas, Venezuela. No final dos anos 1970, receberam os documentos de seminários realizados no Brasil em 1965, 1967 e 1970, indicando que o Trabajo Social paraguaio tinha algum conhecimento dos debates e eventos ocorridos na América Latina (AGÜERO, 2019, p. 198).

De fato, a introdução dos debates relacionados ao Movimento de Reconceitualização no cenário paraguaio ocorreu somente após a queda do regime ditatorial que o país experimentou, caracterizando um momento de renovação para a profissão (GARCÍA; 2007; ZÚÑIGA, 2012). Assim, o final da década de 1980 e o início dos anos 1990 foram marcos históricos para o Trabajo Social nesse país, pois a profissão passou a questionar o Estado em relação às diversas imposições no pós-Alfredo Stroessner. Esses questionamentos culminaram em uma série de protestos e mobilizações sistemáticas organizadas por estudantes e alguns professores vinculados aos movimentos sociais, exigindo que a formação fosse fundamentada em

uma perspectiva crítica, incluindo estágios e estudos relacionados aos movimentos sociais no campo da formação em Trabajo Social (GARCÍA, 2007).

Na década de 1990, o Trabajo Social paraguaio enfrentou desafios políticos e econômicos, ampliando suas áreas de atuação e incorporando novos conhecimentos no processo formativo e profissional (ZÚÑIGA, 2012). A Constituição paraguaia reconheceu legalmente a liberdade de associação apenas em 1992, permitindo o envolvimento de trabalhadores sociais e estudantes em movimentos populares. Isso levou a questionamentos sobre a formação qualificada e o compromisso com a população rural, representando 49% da população paraguaia na década de 1990 (GARCÍA, 2007).

Até o final do governo ditatorial de Stroessner, a Universidad Nacional de Asunción - UNA era a única universidade nacional do país e a única que oferecia a carreira de Trabajo Social em nível nacional. Essa situação mudou substancialmente após a promulgação da Constituição Nacional (1992), da Lei de Universidades (1993), da Lei Geral de Educação (1998) e da Lei de Educação Superior (2013). Essas leis possibilitaram a criação de novas universidades, tanto públicas quanto privadas, ampliando a oferta da carreira de Trabajo Social no Paraguai.

Somente com a democratização do Paraguai o Trabajo Social iniciou seu processo de renovação profissional, fornecendo novas diretrizes para a profissão, como a reestruturação de planos e currículos da carreira de Trabajo Social da UNA, bem como a elaboração e implementação de novas legislações e normas para subsidiar tanto a formação quanto o exercício profissional.

Em 2008, a Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay elaborou o Código de Ética de Trabajo Social en el Paraguay, um instrumento educativo e regulatório que orienta o exercício profissional. O Código tem como base a consciência profissional, a realidade crítica, a igualdade, a justiça social, a democracia, os direitos sociais e humanos e a emancipação humana. Sua principal função é regular e promover a reflexão sobre a atuação dos trabalhadores sociais no Paraguai (APSSTS, 2008).

A regulamentação do exercício profissional de Trabajo Social no Paraguai foi estabelecida em 2019 pela Lei 6.220, de 06 de março de 2019, que "Regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay". Essa lei representa um salto qualitativo

para o Trabalho Social nesse país, pois define a natureza jurídica do trabalho profissional relacionado à assistência, promoção e gestão das políticas sociais no âmbito da defesa, proteção e garantia dos direitos humanos. Esse instrumento define o Trabalho Social como uma profissão que se envolve nas relações entre indivíduos e entre estes e o Estado em diferentes contextos históricos. Sua prática social é baseada em ações socioeducativas que impactam na reprodução material e social da vida, com o objetivo de alcançar uma transformação social comprometida com a democracia e a redução das desigualdades sociais. Busca fortalecer a autonomia, a participação e o exercício da cidadania, defendendo e conquistando os direitos humanos e a justiça social (PARAGUAI, 2019). A referida lei, garante o direito à associação e reconhecendo a competência dos profissionais formados em instituições de ensino superior. Cabe ao Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social a aplicação e fiscalização da lei, desde a obtenção do título de Licenciado em Trabajo Social em instituições reconhecidas, sejam públicas, privadas ou estrangeiras. A ANEAES estabeleceu critérios de qualidade para a carreira de Trabajo Social, definindo a profissão como uma disciplina no campo das ciências sociais, com foco na intervenção da "questão social".

Poucos estudos e publicações disponíveis apresentam o conceito de Trabajo Social como disciplina profissional no Paraguai, embora muitos trabalhos expressem essa tendência. Seguindo a definição de García (2006), entendemos que o Trabajo Social como disciplina profissional refere-se a um campo formativo e ocupacional específico, com instituições de ensino superior e pesquisa que sustentam a formação profissional. Os profissionais, as instituições e os usuários reconhecem sua posição no processo produtivo, que é recriado em cada fase ou modalidade do sistema dominante. Isso significa que o Trabajo Social no Paraguai é uma profissão historicamente determinada, inserida na divisão social, técnica e sexual do trabalho. É uma profissão de nível superior, que produz conhecimento e intervém nas expressões da “questão social”, com foco especial nas demandas da classe trabalhadora.

De acordo com a ANEAES (2019), considerando que o objeto de intervenção do trabalhador social é a “questão social” e suas expressões, o perfil esperado é que o profissional tenha a capacidade de intervir nessa área, que tenha habilidades de

pesquisa, planejamento, execução e avaliação de programas e projetos sociais. As competências teóricas, metodológicas, éticas e políticas da formação e exercício profissional dos Trabajadores Sociales do Paraguai são divididas em dois principais eixos: capacidades generalistas e capacidades específicas.

Em 2020, foi criado o Decreto 3.658, que regula o exercício profissional do Trabajo Social no Paraguai, ampliando os campos de atuação para a Assistência, Promoção, Gestão das políticas sociais e Ensino e pesquisa em Trabajo Social. Esse decreto consolida e amplia as atribuições estabelecidas pelo Ministério de la Salud Pública y Bienestar Social, que agora também passa a regular o registro profissional em nível nacional. A elaboração desses instrumentos jurídico-normativos reflete a articulação da categoria profissional em constante renovação e o avanço da democratização do país, conferindo maior autonomia aos profissionais. A renovação no âmbito da formação profissional teve início em 2001, com a inclusão da perspectiva de um Trabajo Social Crítico na proposta de formação da carreira de Trabajo Social da UNA.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação Superior do Paraguai (CONES), até 2020, existem 54 instituições universitárias no Paraguai, sendo 46 privadas e 08 públicas. Das instituições privadas, sete oferecem o curso de Licenciatura en Trabajo Social, enquanto nas instituições de ensino superior públicas, quatro universidades formam Trabajadores Sociales: Universidad Nacional de Asunción (UNA); Universidad Nacional de Pilar (UNP); Universidad Nacional de Itapúa (UNI); e Universidad Nacional de Concepción (UNC). Todas as formações ocorrem na modalidade presencial, totalizando onze universidades públicas que oferecem o curso de Trabajo Social no país.

Considerando as limitações de um artigo, apresentaremos, a formação profissional de trabajadores sociales na Universidad Nacional de Asunción (UNA), tendo em vista sua contribuição histórica e teórica para formação de quadros profissionais no Paraguai.

2.1 Formação em Trabajo Social na Universidad Nacional de Asunción

A Universidad Nacional de Asunción (UNA) foi fundada em 1º de março de 1889, sendo a primeira universidade do Paraguai, por meio da Lei "Enseñanza

Secundaria y Superior". A criação da UNA ocorreu durante o regime ditatorial liderado pelo General Patricio Escobar, em um contexto de escassez de pessoas qualificadas devido ao pós-guerra da Tríplice Aliança. A universidade foi inaugurada com três faculdades: Direito e Ciências Sociais; Medicina e Ramos Anexos; e Matemáticas, embora esta última não tenha sido estabelecida na mesma época. A missão da UNA é fornecer educação superior de qualidade, estimulando o espírito criativo e crítico dos estudantes, graduados e professores, contribuindo para a criação e disseminação do conhecimento, geração de informações científicas e técnicas, e promovendo o desenvolvimento humano e a melhoria da sociedade (UNA-IESALC/UNESCO, 2005).

Em 1963, após 24 anos do surgimento do Trabajo Social no Paraguai na Escuela Polivalente de Visitadoras de Higiene, a profissão foi institucionalizada como carreira universitária pelo Instituto Dr. Andrés Barbero (IAB), que fazia parte da Universidad Nacional de Asunción (UNA). A UNA foi a única instituição pública de ensino superior no Paraguai a oferecer a carreira de Trabajo Social até o ano de 2001. Antes desse período, não há registros ou informações sobre programas de formação para esses primeiros Trabajadores Sociales. As informações sobre a formação profissional de trabalhadores sociais datam de 1963, com base nos Planos de Estudos implementados pela UNA, considerando seu contexto sócio-histórico.

A formação profissional de Trabajo Social no Paraguai passou por diversas mudanças em suas propostas curriculares (LÓPEZ, 2018; ZÚÑIGA, 2012). O primeiro currículo foi elaborado em 1963 e ficou em vigor até 1971. No ano seguinte, houve mudanças na proposta curricular, com ênfase em métodos tradicionais de caso, grupo e comunidade, vinculados a uma perspectiva evolucionista particularista (ZÚÑIGA, 2012). Em 1989, após o fim do longo período ditatorial, a UNA estabeleceu um novo Plano Curricular, que entrou em vigor em 1990. Nesse contexto, a profissão deixou de ser denominada Servicio Social para Trabajo Social e passou a incorporar as ciências sociais no processo de formação profissional. No entanto, não houve um desenvolvimento explícito da teoria social como parte da formação nesse período (LÓPEZ, 2018). A terceira alteração na proposta curricular da carreira de Trabajo Social ocorreu em 2001, baseada nas Bases para o Currículo Mínimo do Serviço Social brasileiro, com foco na realidade paraguaia (ZÚÑIGA, 2012). Em 2006, foi

implementado um novo Plano Curricular e, em 2012, ocorreu a quinta modificação, consolidando a matriz curricular vigente desde 2001 (BATTILANA; LÓPEZ, 2017).

Em 2015, uma nova proposta curricular foi aprovada, enfatizando as dimensões disciplinares, interdisciplinares e sócio-históricas do Trabajo Social (UNA, 2015). A atual proposta curricular é regulamentada pela Resolução Nº 0170-00-2020 e destaca a formação de profissionais capazes de desenvolver intervenções nas políticas sociais e promover a participação cidadã (UNA, 2020). A matriz curricular é dividida em áreas formativas e inclui componentes curriculares obrigatórios e atividades de extensão universitária (UNA, 2020).

O Plan Curricular de Trabajo Social da UNA estabelece que o egresso do curso deve compreender a realidade social e as particularidades do Paraguai, elaborar propostas de intervenção profissional com base nas relações de gênero, classe, geração e interculturalidade, realizar pesquisas para embasar a intervenção, executar planos e programas de políticas sociais, promover diálogos igualitários e reconhecer os saberes e subjetividades dos sujeitos. Também é esperado que o profissional adote os valores de respeito, liberdade, justiça social, solidariedade e participação definidos pela categoria profissional na região do Cone Sul (UNA, 2020).

O *Plan* é sintetizado na Matriz Curricular, que congrega um conjunto de componentes curriculares denominados de *Asignaturas*. De acordo com a Matriz Curricular, o processo de formação profissional está dividido em 10 semestres, com um total de 45 *Asignaturas*, sendo que as cinco primeiras se referem ao *Curso Probatorio de Ingreso* (CPI)

A matriz curricular da UNA consiste em cinco grandes áreas formativas: 1) Fundamentais, que abrangem todas as disciplinas obrigatórias ao longo do curso, excluindo os seminários optativos, a abordagem profissional, a Orientación de Tesis e a extensão universitária; 2) Seminários Optativos, que são realizados como seminários de graduação, com a exigência de cursar cinco deles durante a formação; 3) Abordagem Profissional, com ênfase na intervenção e oferecido nos primeiros quatro anos; 4) Orientación de Tesis, realizada no nono e décimo semestre, consistindo na elaboração de um protocolo que sintetiza os conhecimentos adquiridos na formação profissional; e 5) Extensão Universitária, que compreende atividades desenvolvidas

por meio de projetos de intervenção estabelecidos em seu próprio regulamento (UNA, 2020, p. 07).

A proposta pedagógica de formação do curso de Trabajo Social da UNA foi influenciada por autores e documentos tanto do Serviço Social brasileiro, como por projetos pedagógicos de outras universidades latino-americanas, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, UNAN (México), UCR (Costa Rica) e UNER (Argentina) (Autor, data). A estrutura curricular da UNA segue os critérios estabelecidos pela ANEAES, refletindo mudanças na formação profissional para atender às novas demandas sociais e históricas.

3 CONCLUSÃO

A Universidad Nacional de Asunción (UNA), enfrentou vários desafios ao longo de sua história na formação profissional de Trabajo Social. Inicialmente, a escassez de pessoas qualificadas após o pós-guerra da Tríplice Aliança dificultou a reconstrução política, econômica e social do país. A UNA passou por diversas modificações em sua proposta curricular, buscando incorporar a perspectiva crítica do Serviço Social latino-americano e atender às demandas da sociedade paraguaia. Essas mudanças resultaram na atual proposta curricular, que visa formar profissionais capazes de desenvolver intervenções sociais fundamentadas na elaboração e implementação de políticas sociais, contribuindo para a construção de uma cidadania crítica e participativa.

A partir das pesquisas realizadas, foi possível obter resultados que fornecem compreensão sobre o processo de formação de trabajadores sociales no Paraguai. Destacamos aqueles que nos ajudam a compreender os detalhes desse processo. Identificamos disciplinas que apresentam os componentes curriculares por área de conhecimento/formação, seguindo os critérios estabelecidos pelos Criterios de Calidad para la Carrera de Licenciatura en Trabajo Social definidos pela ANEAES. Isso pode ser justificado pelo fato de que a proposta pedagógica atual da UNA foi desenvolvida após a criação desses critérios, em 2020, o que demonstra mudanças significativas no processo de pensar a formação profissional, em resposta às novas demandas sócio-históricas. A proposta da UNA menciona essas áreas, mas não especifica quais disciplinas as compõem.

A análise do currículo expresso na proposta pedagógica nos permite identificar que a formação profissional tem objetivos e um perfil semelhantes. Em relação aos objetivos, destacamos a análise da vida social, os conhecimentos que fundamentam a formação, as habilidades, as ferramentas técnicas-operativas e teórico-metodológicas, a ética e a implementação de políticas sociais. Quanto ao perfil a ser formado, o foco está na interpretação da questão social e suas manifestações, na elaboração de propostas de intervenção e nas competências profissionais. Também observamos que o currículo inclui componentes relacionados ao trabalho profissional, aos fundamentos do Trabalho Social e à prática social.

Essa justaposição das disciplinas nos permite identificar que a formação em Trabalho Social na UNA segue uma tendência de oferecer componentes voltados principalmente para a área de conhecimentos profissionais. Isso pode ser observado nas disciplinas que abordam o ensino em quatro dimensões relacionadas: Trabalho Social, fundamentos do Trabalho Social, prática social no contexto das políticas sociais e produção do conhecimento, em consonância com os objetivos, o perfil a ser formado e o perfil do graduado. Assim, observamos o ensino no contexto das políticas de educação, saúde e a intervenção com diferentes segmentos populacionais. Também identificamos que a formação permite o ensino dos fundamentos, metodologia, trabalho, realidade social e estágio, enfatizando a necessidade da indissociabilidade entre teoria e prática.

Além disso, percebemos que a proposta pedagógica materializada no Plan de Estudios da universidade estudada está articulada para desenvolver e operacionalizar a justaposição das disciplinas apresentadas nos currículos. Dessa forma, a proposta pedagógica explicita a relação e o desenvolvimento entre os diferentes momentos da formação profissional, visando ao amadurecimento profissional. Em outras palavras, o currículo expressa a síntese do processo formativo, porém, sem o conhecimento da proposta pedagógica, essa justaposição de disciplinas perde o sentido na formação de trabalhadores sociais.

Um dos desafios enfrentados pela UNA foi a necessidade de estabelecer uma formação profissional crítica, considerando a realidade paraguaia e as demandas sociais. Ao longo do tempo, a instituição teve que adaptar sua proposta curricular para incorporar as ciências sociais, a teoria social e as dimensões interdisciplinares. Além

disso, foi necessário superar a falta de debates sobre a reconceptualização da profissão e sua formação acadêmica no país. A UNA buscou referências em outras instituições de ensino superior da região, como o Brasil, o México, a Costa Rica e a Argentina, além de autores renomados no campo do Serviço Social, para fundamentar sua proposta pedagógica. O objetivo principal foi formar profissionais habilitados para lidar com a realidade social paraguaia, promovendo a transformação social, a defesa dos direitos humanos e a justiça social.

Por fim, entendemos que os avanços recentes no campo ético, político, técnico, teórico e metodológico, a partir da criação de instituições de referência profissional, como associações e sindicatos, a elaboração do código de ética e a legislação de regulamentação da profissão, permitiram estabelecer uma identidade profissional para o trabalho social no Paraguai. Por meio dessa interlocução e articulação, foram estabelecidos parâmetros comuns para a formação de trabalhadores sociais no país.

REFERÊNCIAS

AGÜERO, Stella Mary García. *“La Cuestión Social en el Paraguay del Siglo XX: Trabajo Social y políticas sociales.”* Editorial Arandurá. Assunção. Paraguai, 2019.

ALCALÁ, Guido Rodríguez. “Introducción” y “Francia y López” (*Ideología autoritaria*, 1987). In: CREYDT, Oscar; SOLER, Lorena. **Antología del pensamiento crítico paraguayo contemporáneo**. Clacso, 2015.

ANEAES. Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior. Criterios de Calidad para la evaluación y acreditación de la Licenciatura en Trabajo Social. 2019.

APSSTS. Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo. Social del Paraguay. **Código de Ética del Ejercicio Profesional del Trabajo Social en el Paraguay**. 2008.

BATTILANA, Nidia. LÓPEZ, Sara. Incorporación de la teoría crítica en la formación profesional del trabajo social en la Universidad Nacional de Asunción: una búsqueda sostenida. In.: Formación en trabajo social: miradas y reflexiones sobre el proceso de enseñanza. **Editorial Fundación la Hendija**. 2018.

CRISTALDO, Sara Raquel López. Educación e inclusión. Aportes para la intervención del Trabajo Social en Paraguay. *Escenarios*, 2021, 33.

GARCÍA, Carmen; VERA, Ada. Ejes para pensar la Matriz Histórico-Crítica en la formación del Trabajador Social en Paraguay. KERA YVOTY, v. 1, p. 31-42, 2016.

GARCÍA, Stella Mary. Avances y perspectivas en la formación profesional. **Margen: revista de trabajo social y ciencias social**, n. 41, p. 6, 2006. Disponível em:

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

<https://www.margen.org/suscri/margen41/garcia.html#sdfootnote2sym>. Acesso em: 01 set. 2019.

GARCIA, Stella Mary. Bases para un análisis del origen del Trabajo Social en Paraguay. Assunção: Base Is. 1996.

GARCIA, Stella Mary. La reconceptualización de trabajo social em Paraguay. In Trabajo Social Latinoamericano. A 40 años de la Reconceptualización. Trabajo Social, n. 10, 2008.

GOIRIS, Fabio Aníbal Jara. *Autoritarismo e democracia no Paraguai contemporâneo*. Editora da UFPR, 2000.

LÓPEZ, Sara Raquel. Recorrido por la formación profesional del trabajo social en la Universidad Nacional de Asunción. In: TRABAJO SOCIAL EN EL SIGLO XXI. Desafíos para la formación académica y profesional. Dykinson. Madrid. España. 2018.

PADRÓS, Enrique S. O Paraguai de Stroessner no Cone Sul da Segurança Nacional. **Ponencia presentada en: IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RS, Porto Alegre, Brasil, 2008.**

PARAGUAY. Ley 6.220/2018 – Del ejercicio profesional del Trabajo Social en el Paraguay.

PISTILLI, Mónica. VARGAS, Manuel. Breve Historia del Trabajo Social en el Paraguay. 2016.

UNA. Universidad Nacional de Asuncion. Resolução Nº 0170-00-2020. Estabelece o Plano Curricular da carreira de Trabajo Social. 2020.

UNA. Universidade Nacional de Assunção. Resolução Nº 0183-00-2015. Por qual se aprova o pano curricular da Carreira de Trabajo Social e o plano ponte para a implementação do plano curricular da carreira de Trabajo Social 2016, do Instituto de Trabajo Social. Assunção. 2015.

VERA, Ada. La formación disciplinar del trabajo social. Conservadurismo, derechos sociales y políticas sociales. **Revista MERCOSUR de Políticas Sociales**, v. 2, p. 310-325, dez. 2018. ISSN 2663-2047. Disponível em:
<http://revista.ismercosur.org/index.php/revista/article/view/79>. Acesso em: 01 maio. 2023.

VILLAGRA, Luis Rojas. La metamorfosis del Paraguay. **Del esplendor inicial a su traumática descomposición**. Asunción: BASE Investigaciones Sociales, 2014.

ZÚÑIGA, Mónica Ruoti de García de. **Una aproximacion al escenario del trabajador social formación académica, capacitación, perfil socio laboral, actuación profesional y participación gremial. año 2010**. Dissertação de Mestrado. Universidad Americana. Paraguai. 2012.

PROMOÇÃO



APOIO

